

RECURSOS DA TECNOLOGIA ASSISTIVA E COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E

AMPLIADA: CONCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Rita de Cássia Cruz Rodrigues (ritrodrigues02@gmail.com)

Sarah Elizabeth Monteiro de Souza (sarah.uerj@gmail.com)

Carolina Rizzotto Schirmer (ead.carolina@gmail.com)

Programa de Pós-Graduação em Educação ProPEd;

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Estado do Rio de Janeiro.

Trabalho Científico

RESUMO

Neste estudo, pretendemos refletir sobre a importância da capacitação em serviço dos profissionais da Educação para que modifiquem suas práticas pedagógicas de forma a atender às necessidades específicas de estudantes com deficiência; assim como identificar o perfil dos Profissionais de Apoio Escolar (PAE) e o que eles compreendem sobre as Tecnologias Assistivas (TA) e a Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA). Buscou-se evidenciar o que esses profissionais consideram ser o maior desafio do exercício de sua função. Trata-se de um estudo quali-quantitativo exploratório que contou com a participação de quinze PAE, que atuam em escolas públicas (Federal e Municipais) na cidade do Rio de Janeiro. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário desenvolvido no Google Formulários. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de aprovação nº 5.481.719 e conta com o fomento da FAPERJ. As questões foram criadas com base nos objetivos do estudo, buscando abranger diversas experiências e contextos em que os PAE estão inseridos. O formulário foi constituído por dezessete perguntas. O instrumento estava dividido em sete categorias: Autorizações; Identificação; Formação; Experiência; Reconhecimento e Valorização Profissional; Concepção dos recursos das TA e da CAA e Principais desafios da profissão. Os procedimentos metodológicos envolveram: assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicação de um questionário e análise dos dados. Após a leitura na íntegra dos dados, aplicou-se a técnica de análise categorial. Os resultados foram organizados em três categorias: Perfil dos PAE; Entendimentos sobre TA e CAA e Desafios enfrentados por esses profissionais. Como resultado foi evidenciado a fragilidade do conhecimento acerca das TA e da CAA. Além disso, a maior parte dos pesquisados se sente despreparado e mal remunerado. O estudo revelou ainda que muitos desses profissionais consideram falho o apoio oferecido pelo poder público, pela gestão de cada instituição e de certa forma, pelos responsáveis dos estudantes; apontaram a formação profissional insuficiente ou inexistente e a ausência de “remuneração justa” como as principais e mais recorrentes problemáticas cotidianas no seu exercício profissional. Neste sentido, trazemos em foco a importância de serem realizados mais estudos sobre os PAE de estudantes com deficiência, sobretudo na rede pública de ensino, evidenciando problemáticas que permeiam a inclusão escolar, na atualidade. Realça-se a necessidade de aprimorar os conceitos teóricos e propor métodos novos no sentido de favorecer o desenvolvimento da prática pedagógica dos PAE que atuam junto a estudantes com deficiência.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva, Comunicação Alternativa, Profissional de Apoio a Educação.

Apoio / financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro-FAPERJ